

4ª EDIÇÃO

EDITORIAL

Hanseníase: aspectos interprofissionais e interdisciplinares

Caros leitores,

O Portal de Livros Abertos da Editora Coleta Científica é uma iniciativa que tem por objetivo reunir, organizar e disseminar amplamente livros digitais de acesso aberto editados e publicados pela Editora e pelas unidades acadêmicas, centros de pesquisa e outras áreas da instituição e neste sentido, é louvável o apoio da Editora para a disseminação do conhecimento em hanseníase por meio da série e-Book Hanseníase: aspectos interprofissionais e interdisciplinares.

Parabenizo os organizadores desta coletânea que agora, nesta 4ª edição, destacam a pesquisa e experiências significativas que contribuem para o fortalecimento do enfrentamento da hanseníase com destaque para as ações de promoção, prevenção e reabilitação com abordagens no campo individual, famílias e comunidades.

A Hanseníase ainda permanece como uma doença negligenciada, complexa do ponto de vista clínico, epidemiológico, determinada socialmente e que carrega forte estigma e que por isso, as práticas e abordagens devem ser organizadas pelos princípios da integralidade, equidade de acesso e realizadas por meio de equipes interprofissionais no Sistema Único de Saúde.

A abordagem Interprofissional exige prática colaborativa intencional, onde saberes são compartilhados, responsabilidades são distribuídas e decisões clínicas e gerenciais são tomadas de forma conjunta. Um campo, cujo conjunto de saberes e responsabilidades específicos de cada profissão constitui um espaço de competências compartilhadas sob a lógica do cuidado também compartilhado, no qual as fronteiras profissionais se tornam colaborativas. Trata-se de um processo de contrução no processo de trabalho e que deve ser estimulada desde a formação profissional nas universidades e cursos técnicos.

Cabe ressaltar, que a Atenção Primária à Saúde, nível assistencial responsável pelo cuidado no território, enfrenta desafios para desenvolver práticas integrais e orientadas pelos princípios da abordagem Interprofissional. Dentre eles, destacam-se as dificuldades de se articular o processo de trabalho dos profissionais frente aos desafios de atender as crescentes necessidades sociais e de cuidado integral das populações, sobretudo, a mais vulnerável. O investimento no campo é baixo em todos os aspectos: infraestrutura, baixa tecnologia aportada, políticas de educação e formação profissional insatisfatórias e ainda a forte restrição de incremento da força de trabalho em saúde.

Neste sentido, esta edição pode contribuir para que o processo de formação no campo da Hanseníase (gestores, profissionais, pesquisadores e estudantes) trate a complexidade da doença tanto em termos clínicos, epidemiológicos e sociais para que possamos alcançar o cuidado integral e abordagens de vigilância à saúde capazes de reduzir a transmissão, melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas e enfrentar o estigma e o preconceito que ainda persiste no Brasil. Há que se destacar também as recomendações que eventualmente possam contribuir para a formulação políticas sociais e de saúde capazes de reduzir as iniquidades sociais e de acesso à saúde.

“As práticas e abordagens devem ser organizadas pelos princípios da integralidade, equidade de acesso e realizadas por meio de equipes interprofissionais no Sistema Único de Saúde.”

Francisco Carlos Félix Lana

Professor Titular da Escola de Enfermagem da UFMG
Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Hanseníase – NEPHANS/UFMG